

411 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO HERBICIDA IMAZAPIC NO CONTROLE DE SEIS ESPÉCIES DE CORDA-DE-VIOLA.

EVANGELISTA JÚNIOR*, A.C.(FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, acejr@fcav.unesp.br); ALVES, P.L.C.A.(FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, plaves@fcav.unesp.br); COELHO, J.V.(BASF, jose-
vergilio.coelho@basf-sa.com.br); RIGLER NETO, F. (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, rigler@fcav.unesp.br);
REIS, L.D. (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, tedreis3@hotmail.com)

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência agrônômica do herbicida Plateau (imazapic) aplicado em pré e pós-emergência no controle de seis espécies de corda-de-viola. O experimento foi instalado sob condições de campo, em área pertencente à FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP. Os tratamentos testados foram: imazapic a 140 g p.c. ha⁻¹ e 175 g p.c. ha⁻¹ aplicados em pré e pós-emergência, a mistura de imazapic + acetochlor a 70 g p.c.+1280 ml p.c. ha⁻¹ aplicada em pré-emergência e uma testemunha sem aplicação. As espécies de corda-de-viola estudadas foram: *Merremia aegyptia*, *Ipomoea quamoclit*, *Ipomoea purpurea*, *Ipomoea nil*, *Merremia cissoides* e *Ipomoea grandifolia*. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso em três repetições e com parcelas de 4 m² (canteiros de 2 x 2 m, no centro dos quais foram postas para germinar cerca de 50 sementes de cada espécie de corda-de-viola), resultando em 18 canteiros para cada tratamento a ser testado. As avaliações de controle das espécies de corda-de-viola foram realizadas aos 14, 28 e 45 (DAT), efetuadas através de escala porcentual visual. Comparando as espécies, verificou-se que o melhor controle com imazapic foi, em ordem decrescente de eficiência e velocidade, da IPOQU (100% de controle), MRRCI (100%), IAQGR (100%), PHBPU (93%), IPONI (89%) e IPOPE (72%). Para MRRCI, IPOQU e PHBPU, a maior eficiência de controle foi obtida com a aplicação em pré-emergência das plantas e já a partir da dose de 140 g p.c./ha; para IPOPE e IPONI a maior eficiência foi obtida com a aplicação em pós-emergência, enquanto para IAQGR não se constatou diferença na eficiência entre as aplicações em pré e pós-emergência.